

7 - DIA DA SECRETÁRIA

SENADO

PMDB perde empréstimo para o Rio, PDS poderá perder outro para Minas

por Walter Marques
de Brasília

Apesar das inusitadas alianças que se verificaram ontem na sessão do Senado Federal que decidia, entre outras matérias, sobre empréstimos a estados e municípios, os senadores do PMDB não conseguiram aprovar o empréstimo externo de US\$ 162 milhões para o metrô do Rio de Janeiro.

Inesperadamente os senadores pedessistas Alexandre Costa e Luiz Cavalcanti votaram com a bancada do PMDB, enquanto o senador Evandro Carneira, amazonense que representa o PT, se aliou ao PDS contra o projeto de empréstimo ao metrô do Rio.

Perdeu o governador Francelino Pereira que, na terça-feira, havia visitado o Senado e tentado junto ao senador Tancredo Neves — candidato a governador pelo PMDB mineiro — conseguir um acordo entre o PMDB e PDS para a aprovação de um empréstimo externo de US\$ 50 milhões para Minas Gerais. Perdeu o governador Chagas Frei-

tas. Contudo, a negativa do PDS em aprovar este empréstimo para o metrô do Rio depois de o PMDB ter aprovado um empréstimo ao metrô de São Paulo fornece munição a Miro Teixeira, candidato do PMDB ao governo fluminense, e em hipótese alguma favorece o candidato do PDS, Wellington Moreira Franco.

O DESACORDO E OS MUNICÍPIOS

Ontem, com o PDS negando-se a aprovar os US\$ 162 milhões para o metrô do Rio, alegando que mantinha esta posição porque o PMDB se negava a aprovar outros empréstimos externos — o acordo inicial entre os dois partidos não incluía os empréstimos externos —, perdeu-se a última oportunidade para votar uma série de projetos de empréstimos menores a municípios. Agora, por causa da campanha eleitoral, o Senado praticamente entra em recesso branco e dificilmente haverá votação sobre empréstimos antes das eleições.